

Relembrar!

Tal como nosso comunicado de Setembro 2015, a nosso pedido, reunimos no aeroporto do Funchal com o Director da Unidade de Handling para abordarmos vários temas, com a finalidade de eliminar situações de irregularidades que constantemente os nossos associados nos transmitem.

Entretanto foi realizado uma reunião com vista à resolução destes assuntos com o Conselho de Administração em **Outubro 2015 e em Novembro 2015** com a DRH, recentemente numa terceira tentativa com nova DRH da Portway no passado dia 13/01/2016 em que **mais uma vez abordámos** os assuntos:

- Falta de equidade na construção dos horários e irregularidades contidas nos mesmos, quer ao nível da diferenciação que é feita para trabalhadores precários, no departamento de placa; igualmente na área de Passageiros, desregulamentando toda a atividade laboral e instalando-se a confusão e a ilegalidade dos mesmos.
- Falta de pagamento do abono para falhas, nomeadamente nos balcões de venda. (conforme IRCT)
- Execução de tarefas dos OAE's, fora do Aeroporto do Funchal, não contidas no *job description*. (fazer entrega de bagagens em hotéis e outros)
- Regularização e reconhecimento de categorias profissionais e atribuição de Subsídio de Chefia.

Sobre a questão dos horários, alertámos e denunciámos que existe diferenciação na construção de horários na placa para os trabalhadores que laboram em regime de part-time, tendo inclusive o Sindicato verificado que o pagamento salarial não corresponde aos dias efetivamente trabalhados e bem assim o processamento errado do subsídio de turno correspondente, dado que é pago a todos como H16, quando deveria ser, em alguns casos, pago como H21. Como anteriormente já afirmámos, uma gestão mais cuidada e organizada dispensaria a "imposição" destes horários, pelo que esta prática deve ser abandonada no imediato.

Com referência ao "abono para falhas" esta é uma situação que se mantém sendo por demais evidente, que deve ser tratada em consonância com o IRCT, isto é, pagando o respetivo subsídio aí previsto.

No que concerne á execução de tarefas fora do Aeroporto do Funchal, tais situações não são conformes e inadequadas, sendo potenciadoras de conflitos em matéria de responsabilidades não previstas na categoria profissional de quem por "*obrigação*" as desempenha pelo que urge encontrar soluções geradoras de consenso sindical / laboral, para o que já demonstramos abertura negocial.

Lamentamos que a Empresa continue a insistir na delegação de funções de chefia a trabalhadores, imputando-lhes responsabilidades sem que lhes atribua o subsídio adequado para as funções que lhes exige. Esta situação tem que ser corrigida no imediato e a não o ser, os trabalhadores devem ponderar o seu desempenho.

Sobre todas as situações, a não vislumbrarmos rapidamente as correções adequadas, solicitaremos com urgência nova reunião mas onde teremos que apresentar, com a mobilização dos trabalhadores, formas de pressão adequada à mudança dos comportamentos.



SINDICALIZA-TE.....NO SINTAC

A DIRECÇÃO